

01/09

Este projeto valoriza e preserva a orla marítima

Obedecendo às diretrizes estabelecidas no Plandurb-Plano de Desenvolvimento Urbano, de Salvador, o Oceplan-Órgão Central de Planejamento concluiu e o DMER-Departamento Municipal de Estradas de Rodagem está executando parte do projeto de valorização e preservação da orla marítima, na tentativa de proteger o patrimônio natural da cidade, que ainda não foi desfigurado pela ação imobiliária e por outros empreendimentos, que aos poucos descaracterizam toda a região litoral urbana.

O projeto, que prevê o aproveitamento dos valores paisagísticos da área litorânea, com a construção de parques de lazer e incentivo às atividades turísticas, foi iniciado com a construção de uma nova pista entre o Jardim dos Namorados nas proximidades de Piatã, paralela à av. Otávio Mangabeira (av. Oceânica), e numa segunda etapa, já em fase de projeto, alcançará o bairro de Itapuã.

Explica o economista Antônio Alberto Valença, diretor do Oceplan, que a execução de uma nova via, ao invés da duplicação da atual, tem como principal objetivo delimitar o parque da orla, ao mesmo tempo que cria uma nova opção de tráfego, especialmente para o coletivo. "Ela se justifica como via, pela penetração nas áreas mais densamente ocupadas", a exemplo da Boca do Rio, toda a área do jardim de Armação e outros locais.

Por sua importância no transporte de passageiros, a nova pista tem o apoio da EBTU-Empresa Brasileira de Transportes Urbanos, que destinou à sua execução recursos da ordem de Cr\$ 20 milhões, para a primeira etapa, que absorverá investimentos de Cr\$ 35 milhões. Os Cr\$ 15 milhões são oriundos da prefeitura de Salvador, aplicados, inclusive, nas desapropriações.

APROVEITANDO O TRAÇADO

Segundo Valença, as desapropriações foram bastante reduzidas, porque, na me-



O projeto preconiza uma avenida onde se possa desfrutar da paisagem, sem prejuízo da velocidade de tráfego

dida do possível, foi aproveitado o traçado das ruas dos loteamentos aprovados, em áreas pertencentes à prefeitura. Nestes casos, foi necessário, apenas, alguns alargamentos para aumentar a capacidade da via e a melhoria dos raios de algumas curvas, visando a proporcionar condições mais favoráveis à circulação de coletivos.

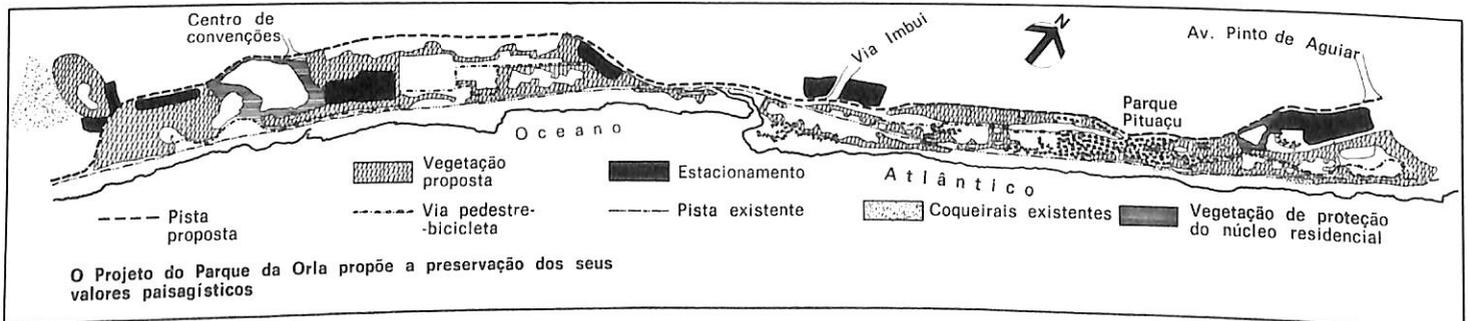
Isso, contudo, não sacrificará a filosofia adotada para a implantação da via, ou seja, a criação de uma avenida do tipo **park-way**, isto é, uma avenida onde se possa desfrutar intensamente da paisagem, sem conflitar com os limites máximos de velocidade que são, naturalmente, mais reduzidos em função do próprio traçado, que acompanha os desníveis e a sinuosidade da topografia.

Esse projeto é resultado dos estudos preliminarmente realizados pela Coorde-

nação de Fomento ao Turismo, da Secretaria da Indústria e Comércio, há cerca de sete anos, visando ao aproveitamento e remanejamento da orla marítima, no trecho entre o porto da Barra e Açú da Torre, extrapolando a área de Salvador, ao incluir os municípios de Camaçari, Lauro de Freitas e Mata de São João, todos ao norte da capital.

O estudo faz parte do Plandurb, que entre outros objetivos, se preocupa com a preservação da imagem ambiental da cidade e a criação de novas áreas de lazer e consolidação das existentes.

Para a criação do parque da orla marítima, já foi enviada ao prefeito Fernando Wilson Magalhães a minuta do decreto, que estabelecerá normas de uso, ocupação e parcelamento do solo. Com a regulamentação do uso do solo, impondo al-



BAHIA

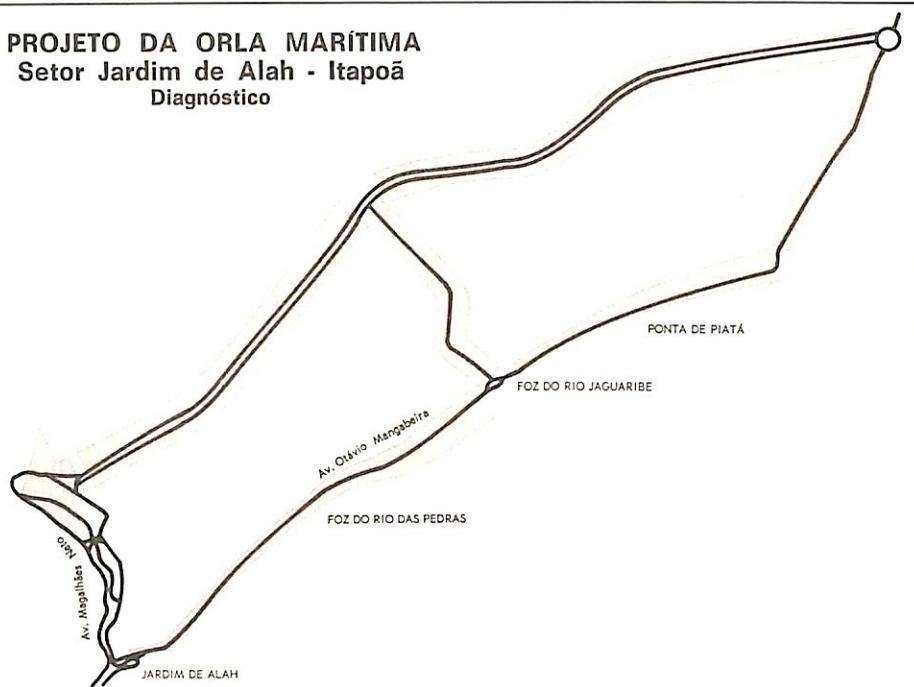
gumas restrições — limite de gabarito de altura, redução das taxas de ocupação e dos índices de utilização dos terrenos, proibição da construção de muros entre os lotes — aos proprietários de áreas, será possível implantar o parque com um mínimo de desapropriações — concluiu Valença.

NOVA PISTA

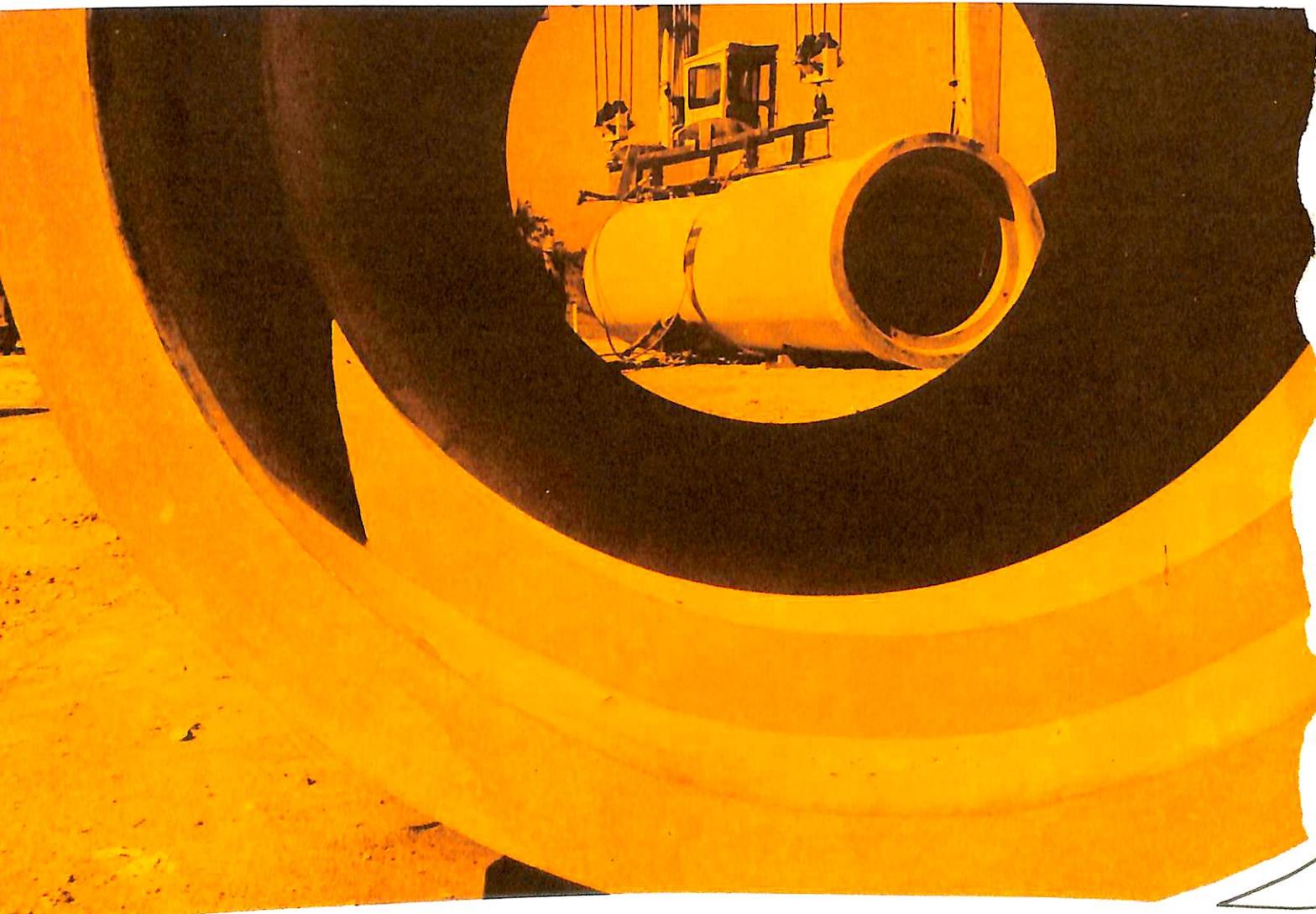
Iniciada em julho, deste ano, a nova pista será concluída em março de 78. A parte de terraplenagem e pavimentação está sendo executada pela Setel-Serviços de Terraplenagem e Empreendimentos Ltda. e as obras de arte pela Construtora Rodoarte Ltda. Ela terá 7 km de extensão, 13 m de largura e duas pontes: uma com 20 m e outra com 32 m de vãos e algumas obras de arte correntes.

Para o diretor técnico da Setel, eng. Reginaldo Estrela, será amplamente viável o cumprimento do cronograma, tendo em vista que a obra não apresenta nenhuma novidade. Por outro lado, o solo da região é propício a esse tipo de construção, e

PROJETO DA ORLA MARÍTIMA Setor Jardim de Alah - Itapoã Diagnóstico



Existe um sistema tradicional de circulação, que suporta tráfego excessivo entre Pituba e Itapoã, gerando pontos de conflito, engarrafamentos e acidentes, prejudicando e desestimulando as atividades de lazer, recreação e turismo.





As obras exigirão investimento no montante de Cr\$ 35 milhões somente na primeira etapa do projeto

se houver algum atraso, este será determinado, tão somente, por problemas nas desapropriações.

Ao projetar a nova pista, a equipe do Oceplan explica as razões do não planejamento da duplicação da av. Otávio Mangabeira: 1) evitar consolidação do atrofiamiento da faixa da praia, destruindo,

assim, a possibilidade de integração das áreas de recreação ora projetadas; 2) destruição da vegetação existente no local, que representa valioso patrimônio paisagístico; 3) impossibilidade de integrar ao uso de lazer e recreação inclusive à prática de esportes da população, espaços abertos como o Aeroclube; 4) posição

desvantajosa da atual pista, construída em nível elevado com relação ao mar e à vegetação existente, tornando-se uma barreira física de difícil transposição pelos usuários; 5) elevado custo de construção, em razão da carência de material para terraplenagem; 6) impossibilidade de se manter uma área reservada ao turismo, uma vez perdidas as características paisagísticas hoje predominantes e que motivam a atração na área; 7) evitar o aumento das estatísticas dos acidentes fatais, frente a uma barreira mais intensa de tráfego.

Por fim, recomendam os autores do projeto que se torna inadiável a necessidade do poder público intervir, a fim de evitar o desvirtuamento grave e a valorização do patrimônio paisagístico e cultural. Sem um controle de ocupação e ordenação de uso do solo, haverá o desaparecimento dos traços de rusticidade, que ainda persistem no local. É importante que o crescimento futuro se assente num modelo de morfologia urbana apoiado a um projeto global de ocupação, voltado para as suas tendências e vocação: recreação, lazer e turismo. ●

Diga aí: qual é a indústria da Bahia que é a primeira do Brasil?

A Star é a primeira empresa com sede na Bahia que lidera um segmento industrial em âmbito nacional: ela é a maior indústria de tubos de concreto do país.

Essa liderança, conquistada em poucos anos, deve-se à excelente qualidade dos seus produtos, tais como tubos para esgotamento sanitário e efluentes industriais ou tubos de concreto protendido para adutoras de alta pressão.

Fabricados pelo processo dry cast ou rolled suspension, os tubos Star apresentam altíssimo grau de compacidade, o que resulta na mais elevada resistência mecânica e impermeabilidade.

Os produtos Star são encontrados em todo o país e estão em obras feitas para enfrentar o futuro.

indústria de premoldados star ltda.



*km 14 da BR-324
Tel.: 594-9644 (PABX) — Salvador — Bahia
Uma empresa do Grupo Odebrecht.*